

POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO NO SUS E O CAMPO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE

Álison Maurício Monteiro (apresentador)¹
Maria Elisabeth Kleba²

Eixo: Educação e formação em saúde

Resumo: O presente trabalho tem o objetivo de identificar na literatura científica a produção de estudos sobre a humanização na formação profissional em saúde e analisar o emprego dos princípios e diretrizes da Política Nacional de Humanização do Sistema Único e Saúde (PNH-SUS) na formação universitária. A metodologia caracteriza-se como uma revisão sistematizada da literatura, realizada em outubro de 2017 na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases: BDNF, SciELO e LILACS, utilizando os seguintes descritores: “Formação” e “Humanização”. Foram encontrados 512 artigos, dos quais foram selecionados aqueles que abordavam a humanização e a formação envolvendo estudantes e instituições de ensino superior no Brasil. Devido ao critério de maior visibilidade, foram excluídos: editoriais, teses, dissertações e monografias; publicações que não contemplavam a formação no âmbito do ensino universitário; artigos sobre educação permanente e grupos de formação em humanização para profissionais dos serviços (apoiadores institucionais). Permaneceram 120 artigos, dos quais fez-se a análise preliminar, com a leitura e tratamento dos resumos, na perspectiva da Análise de Conteúdo, com vistas a identificar as perspectivas de abordagem da humanização em saúde no contexto da formação universitária. Resultados: Da análise preliminar realizada, destaca-se inicialmente que a produção científica acerca da humanização teve grande expressão

¹ Psicólogo, Mestrando do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Ciências da Saúde - Unochapecó. alisonmonteiro@unochapeco.edu.br.

² Enfermeira, Doutora em Filosofia, Programas de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais - Unochapecó. ikleba@unochapeco.edu.br.



ANAIIS

no período de 2009 a 2012, concentrando cerca de 40% das publicações e que, posteriormente, as publicações foram decrescendo em quantidade, o que refere um “boom” das pesquisas no período pós implantação da PNH e, posteriormente, uma perda gradual do interesse sobre o tema no campo científico. Quanto à abordagem da humanização no campo da formação profissional em universidades, os estudos apontam que muitas experiências em humanização são propiciadas nos projetos de extensão universitária, visto a prevalência deste contexto nas publicações analisadas. Pouco se fala na humanização como diretriz nos componentes curriculares, bem como se evidenciou a ausência da referência à PNH no que se refere às práticas docentes sobre humanização da atenção à saúde. Dos estudos que remetem à PNH, faz-se referência à importância dessa política na reorientação do cuidado, ressignificação das relações profissional-usuário, mas pouco se fala da política de humanização como eixo condutor dos processos de reformulação dos currículos da universidade. Conclusões: Destacase, a partir da análise preliminar da produção científica, a necessidade de novos estudos acerca da humanização no contexto da formação profissional em saúde, que congreguem experiências atreladas à curricularização da PNH no âmbito do ensino, da pesquisa e não somente da extensão. Dada a transversalidade da temática humanização em todas as ações em saúde, considera-se que a formação é um caminho potente para a reorientação da atenção aos usuários na perspectiva de garantir o cumprimento dos princípios e diretrizes que orientam os serviços (públicos) de saúde no Brasil.

Palavras-chave: Humanização; Formação; Saúde Coletiva.